

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....3\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 9 de Março de 1884

Num. 58

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

### ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

### ELIXIR MAGICO

## AZEBITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

## COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouver.

3 RUA DA TRINDADE 3

## FOGÕES ECONOMICOS

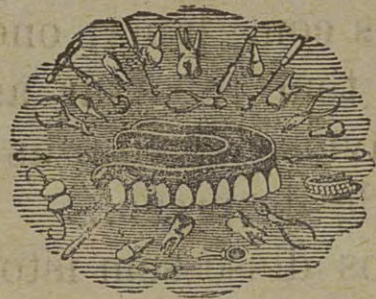
A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

## DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

## MEDICO

O Dr. Polycarpo Cesario de Barros

dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## DIVERSOS GENEROS

Vinho virgem, superior, engarrado, 600 rs.; phosphoros, marca Relogio, castello e legitimos; superiores charutos da Bahia, no armazem de

Alfredo Schmidt

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 7 de Março

Ao delegado de S. Francisco, respondendo ao seu officio de 4 do presente mez, e dando solução á requisição n'elle contida.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 84, respondendo ao seu officio de 5 do corrente,

sob n. 25, e declarando ficar sci-ento de quanto se dignou S. Ex. n'elle comunicar.

Ao delegado da Laguna, dando solução ao objecto dos seus officios de 13 e 29 do mez proximo passado, em que tratou do des-tacamento policial ahi existente.

DO SECRETARIO

Ao delegado de Blumenau, de-volvendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o seu officio incluso, para que se sirva o assignar e reenviar.

PRISÕES E RONDAS

Dia 6

Do xadrez do policia forão pos-tos em liberdade, Manoel Anto-nio Rodrigues, Antonio Pereira de Lima, Antonia Candida de Jesus e a escrava Maria.

RONDA: Das 12 horas da noite ás 4 da madrugada, rondou o al-feres Francisco Bertho da Sil-veira.

Na cadêa não houve movi-mento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Cam-illo Euzebio de Capes.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 7

Para o Rio Grande—lugar in-

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

## OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

VI

A confissão de um morto

Henriqueta leu o que segue:

«Sinto que se aproxima a minha ul-tima hora e agradeço a Deus do fundo «d'alma, que conservando-me a razão «até o derradeiro momento, me permit-te lançar um golpe de vista desolado «para os erros e loucuras de que está «cheia a minha vida, e me deixa, no que «póde depender de mim, reparar talvez «algum d'esses erros.

«Chego: o momento de te revelar um «segredo que não deve morrer commigo.

«Não quero, todavia, que esse segredo «chegue ao teu conhecimento antes do «dia do teu casamento, e para isso tomo «as medidas necessarias.»

Lendo estas ultimas linhas, Henri-queta hesitou. O tabellião enviara-lhe

os papeis de que era depositario porque a julgava casada.

Continuando a leitura, não desobe-deceria ella ás ultimas e solemnes von-tades de seu pae moribundo?

Esteve pois a ponto de encerrar de novo no envelope a carta que come-çára a ler; mas não sei que instincto propheticô lhe fez entrever que, certa mente, o segredo que ia saber influiria no seu destino, e a ajudaria talvez a ver claro no sombrio mysterio em que se debatia desde a vespera.

Portanto, pediu perdão a Deus e a seu pae do abuso que ia commetter, e prosequio:

«Vou confessar-te uma culpa, minha «filha... uma culpa que matou tua «mãe!

«Sê indulgente para teu pae, Henri-«queta, para teu pae que vae morrer e «se arrepende!

«Quando ha vinte annos casei com «tua mãe, estava eu ha muito tempo «sob o jugo de uma d'essas relações il-«legitimas pelas quaes o mundo pro-«fessa uma culpada indulgencia, mas «que, a maior parte das vezes, trazem «comsigo deploraveis consequencias. «Tinha seduzido uma rapariga chamada «Paulina Verdier. Esta rapariga pertenc-«cia ás ultimas classes da sociedade e «era muito formosa. Eu tinha-a ado-«rado, mas na epocha de que se trata,

«ligavam-me unicamente a ella os laços «solidos e indestructiveis do habito.

«Esses laços devia eu ter rompido «desde o dia do meu casamento, mas «não tivera coragem para o fazer. To-«mei o mais insensato e o mais infame «de todos os partidos. Resolvi enganar, «ao mesmo tempo, tua mãe e a minha «amante.

«Digo enganar, porque Paulina ama-«va-me, tinha ciumes, e não perdoaria «o meu casamento do mesmo modo que «tua mãe me não perdoaria a minha «traição.

«Durante algum tempo consegui rea-«lisar o meu funesto projecto. Paulina «acabava de me dar uma filha; estava «toda entregue aos seus cuidados ma-«ternos, e se ás vezes se admirava das «minhas visitas se tornarem mais raras «de dia para dia, não suspeitava, toda-«via, cousa alguma.

«Tua mãe estava grávida de sete me-«zes, e eu era feliz, pelo menos quanto «se póde sel-o, quando se é perseguido «por uma preocupação constante, como «a de ver descobrir uma cousa que ha «grande interesse em conservar secreta.

«Um dia, fui como de costume a casa «de Paulina, e encontrei n'ella um ar «singular que lhe não era habitual. Ti-«nha os olhos vermelhos e via-se que «chorara muito. Interoguei-a e recusou «responder-me. Quiz beijar-lhe a filha

«e tirou-me a creança dos braços indo «encerrar-se com ella n'um outro quar-«te onde a ouvi soluçar. Interoguei a «creada do quarto de Paulina que, ou «não sabia a causa do pezar da ama ou «m'a não quiz dizer.

«Tua mãe esperava-me e eu não po-«dia demorar-me mais tempo.

«Retirei-me inquieto e atormentado, «sem comtudo suspeitar toda a extensão «da desgraça que me ameaçava.

«O dia passou-se sem que occorres-«sem novos incidentes.

«No dia seguinte pela manhã, tua «mãe sentia-se atacada por uma febre «assaz violenta para me inspirar algum «cuidado. Não queria affastar-me da «cabeceira do seu leito, e escrevi a Pau-«lina dizendo-lhe que negocios muito «importantes me obrigavam a auzen-«tar-me de Paris até o dia seguinte, e «que portanto pedia-lhe que esperasse «por mim unicamente n'esse dia.

«Enviei esta carta pelo meu criado «que estava já ao meu serviço, antes do «meu casamento, que «estava ao facto «de todas as minha, intrigas e em quem «eu depositava a confiança mais abso-«luta.

glez *Millo*, cap. J. M. Wha-  
ten, tons. 185, trip. 9, c. car-  
vão.

Para Buenos Ayres — patacho  
nac. *Luiza de Vincenzi*, cap.  
Manoel Gomes, tons. 242, trip.  
9, c. farinha de mandioca.

#### TRIBUNAL DO JURY

Hontem devia reunir-se o tri-  
bunal do jury para o julgamento  
de 3 processos, segundo nos in-  
formam. O não comparecimento,  
porém, da maior parte dos srs.  
jurados determinou que esta re-  
união fosse adiada para amanhã.

#### S. LOURENÇO

Este paquete parte hoje para  
a Laguna, ás 9 horas da noite.

Segue para o Tubarão o sr.  
José Leopoldino de Vasconcel-  
los Cabral, encarregado da esta-  
ção telegraphica d'essa villa, que  
aqui esteve alguns dias, licencia-  
do.

#### SESSÃO DE POSSE

A sociedade carnavalesca  
*Diabo a Quatro*, reúne-se hoje  
ás 11 horas, no theatro Santa  
Izabel — para empossar a respec-  
tiva directoria, eleita ha pouco.

#### O QUE É UM JORNAL

Define-o assim Jules de Cla-  
retie, n'uma das suas esplendidas  
chronicas:

«O jornal é uma visita que  
nunca é importuna. A sua che-  
gada dá alegria. Póde ser que  
nos não traga novidade alguma;  
mas, embora o numero do dia  
não diga nada, absolutamente  
nada, que não tenha já sido dito  
no numero da vespera, nem por  
isso terá menos valor.

O jornal é um amigo, a quem  
se permite que se repita um  
pouco, como a esses cavaquea-  
dores de canto do fogão, cujas  
historias se sabem já todas, mas  
que se escutam sempre com pra-  
zer. É que ha entre o leitor e o  
jornal uma especie de cumplici-  
dade, nascida de uma intimidade  
que se approxima muito da ami-  
zade. O jornal e o leitor enten-  
dem-se um ao outro por meia pa-  
lavra. São dous velhos conheci-  
dos, que põem todo o cuidado em  
não se magoar e que nas suas  
relações quotidianas adoçam um  
e outro as suas asperezas. O jor-  
nal pensa de bom grado como o  
seu assignante, e o seu assi-  
gnante como o seu jornal. Um e  
outro acerta o seu relógio pelo  
mesmo padrão. Certos leitores  
não perdoariam nunca ao seu  
amigo quotidiano que lhes fal-  
lasse mais a verdade do que a  
que elles lhe pedem. Ha entre

o leitor e o jornal uma especie  
de compromisso tacito, e, como  
camaradas que foram envelhe-  
cendo juntos, comprehendem-se  
ambos com um simples movi-  
mento de olhos.

E a força do jornal está em  
que elle chega á hora fixa, tra-  
zendo a sua provisão de idéas e  
de factos no momento desejado,  
não deixando nunca esgotar as  
conversações, e não exigindo  
do seu amigo leitor que mude o  
*rob de chambre* para o receber.»

#### DIZIA-SE HONTEM...

...que no *Areopago* pollula-  
ram os sermões de lagrimas...

...que os excellentissimos dei-  
taram rhetorica a bom deitar...

...que alguns deputados cahi-  
ram na tolice de mexer no abe-  
lheiro do coronel de Campos No-  
vos...

...que s. ex. ficou por isso  
*munto azangado*...

...que o coronel superior dos  
Campos affirma que 10 dos seus  
eleitores valem mais do que 30  
de qualquer lugar!..

...que o sr. Mingote promet-  
teu mandar recrutar a *todos*, in-  
clusive o coronel, quando os  
conservadores subirem!...

...que o chefe da maioria, de-  
ante de tal ameaça, não poude  
conter-se e... deitou conversa...

...que s. ex. vê na gente de  
Campos Novos — os camponezes  
nobres e leaes, valentes e ro-  
bustos, incapazes de se curvarem  
á prepotencia de mandões — ...

...que a essas bellezas cara-  
cteristicas, oppoz o sr. Genuino  
o *proceder* da briosa pleiade dos  
eleitores lageanos...

...que essa *pleiade*, na opi-  
nião de s. ex., não é como os  
*camponezes rudes, que obedecem  
célgamente a uma vontade de fer-  
ro* (tome nota, coronel!)

...que o sr. Farrapo, *munto  
azangado*, disse: «Estão vocês  
ahi a fallá asneiras, vocês não  
sabe nada... falla pr'a ahi, dia-  
bo!»...

...que o tenente-coronel *no-  
vo*, de vez em quando se pa-  
rece com o coronel... tem uns  
assomos de *serra acima*!...

...que tudo isso são experi-  
mentações ao sr. Farrapo, mas  
que s. ex. é *bão*...

#### PARIZ

O *Figaro* pinta do seguinte  
modo a grande capital:

«Si alguém vos dissesse:—  
Existe uma cidade que os poetas  
qualificam de *cerebro do mundo*,  
onde ha mulheres de nome illus-  
tre que roubam renda e flôres  
nos armazens de novidades; onde  
o adulterio está tão generalizado  
que as esposas sem amantes po-  
dem contar-se, e os maridos fieis  
ás suas consortes são apodados  
de ridiculos; onde os livros ob-  
scenos se ostentam nas *vitrines*  
das livrarias e sobre as mesas  
dos salões; onde a presença de  
uma mulher feia e sem sombra  
de talento, em qualquer café  
concerto, produz mais impressão  
que a *première* de uma opera;  
onde, a cada passo se vêem im-  
becis, explorados por agiotas,  
que lhes roubam o dinheiro, dei-  
xando-lhes as desillusões; onde o  
amor mais sincero não póde com-  
bater a influencia de uma nota  
de banco; onde os homens poli-  
ticos sacrificam as suas convic-  
ções e a sua dignidade ao capri-  
cho dos eleitores; onde os ope-  
rarios que ouvem missa pela ma-  
nhã, votam á tarde em favor de  
um candidato atheu; onde os  
theatros e os museus mais con-  
corridos são aquelles em que se  
representam peças em *argot*, e  
se exibem quadros que parecem  
pintados com lama; onde é do  
melhor tom rebaixar as coisas  
respeitaveis e exaltar as que são  
dignas de desprezo...

Si vos dissessem isto, não o  
acreditarieis; e, no emtanto a  
tal cidade existe: é a nossa, é  
aquella em que vivemos--Pariz.»

#### «RIO PARANÁ

Hontem ao escurecer entrou  
dos portos do sul, o paquete *Rio  
Paraná*. Até a hora em que es-  
crevemos, não recebemos as fo-  
lhas por elle trazidas, razão por  
que nada podemos adiantar.

—N'este paquete segue hoje  
para a côrte o sr. dr. Deocleciano  
da Costa Doria e sua exma. fa-  
milia.

#### Notas a giz

Depois de morto... chovem  
sentidissimas condolencias; pa-  
lavras escolhidas e retumbantes,  
proprias para sortir effeito ao  
longe, forão jogadas aos quatros  
ventos da publicidade.

Entretanto, os celebres *boa-  
tos*, de certa imprensa, outr'ora  
só se occupavam da pessoa d'a-  
quelle que neste mundo se cha-  
mou João Thomé da Silva!

Logo, porém, que o telegra-  
pho annunciou o seu passamen-  
to, fecharão-se as repartições  
publicas, e a salinha, *choramín-  
gando*, mandou que esse factio  
fosse consignado em acta, sus-  
pendendo apoz os seus trabalhos  
ou *devaneios*.

Diz Machiavel que os homens  
teem vergonha de perder, mas  
não de ganhar, enganando!

Quando vivo, esquecendo os  
serviços prestados por esse ad-  
ministrador modelo, e que ago-  
ra depois de morto tanto enca-  
recem, tratavão de extinguir o  
cartorio de que era serventuario  
um seu irmão; nem ao menos  
por consideração á sua pessoa,  
si outros motivos não houvesse,  
appareceu quem se oppozesse á  
execução de semelhante vin-  
gança.

A sentença foi lavrada; a vi-  
ctima hade afinal cair aos gol-  
pel da fouce daquelles que ap-  
parentemente deitão expressões  
de pesar, quando interiormente  
se riem a bom rir!

Quem fôr beocio que acredite  
em semelhantes demonstraões  
de pezar; o reverso da medalha  
diz o contrario.

Assim o entende e firma

KU-KING.

## ROMANCE

JOSÉ PRATES

## A MENDIGA

VIII

(Continuação)

Um quarto de hora depois desem-  
barcavam no caes.

O apparecimento de Alvaro Soares  
com o genro despertou alvoroço en-  
tre os que lá estavam. E entre mui-  
tas opiniões que surgiram, a mais  
acertada era esta:

—Oh! O commendador com o gen-  
ro!... Decididamente vai informal-o  
de tudo... Coitado! Que triste dece-  
pção quando souber que a mulher o  
*penteia*!...

O commendador não notou o rebo-  
liço que a sua chegada com Arthur  
causou no publico; mas o moço no-  
tou-o, e de pallido tornou-se escar-  
late, sem saber ao certo de que co-  
rava...

Felizmente, um carro que os es-  
perava no principio do caes, occultou-  
os aos olhos dos curiosos. Momentos  
depois achavam-se no gabinete do  
velho titular, onde já introduzimos o  
leitor.

—Senhor, disse Arthur, deixan-  
do-se cahir n'uma cadeira,—agora es-  
pero que se explique categoricamen-  
te.

—Meu filho, replicou o velho, pa-  
rando diante d'elle com os braços

cruzados sobre o peito—de ha muito que eu já o podia ter informado do que vaisaber, mas, como pai, quiz não só assegurar-me bem de que me não enganava com falsas apparencias, como também procurar emendar por todos os meios possiveis aquella que lhe dei por mulher. Mas nada conseguí... chorei, supliquei... nada, absolutamente nada... E, si assim procedendo, cooperei para que ignorasse o que devia logo saber, espero que me perdôe... Como pai, tenho direito ao seu perdão...

—Falla de Elvira, não? interrompeu o moço, erguendo-se pallido como um cadaver.

—Sim... respondeu o velho com voz sumida.

—Falle... oh! não eram infundados os presentimentos que me assaltaram ao avistar esta terra!... Falle, por quem é.

E dizendo isto o moço sentou-se de novo, vergado ao peso da desgraça que o seu coração previa, si bem que vagamente.

—Quer saber porque abandonei a sociedade, fugindo d'aquelles com quem convivi outr'ora? Quer saber porque me chamão de louco? Quer saber porque tenho envelhecido tanto, tornando-me magro e pallido como um cadaver? Quer saber tudo isso? Pergunte á sua mulher, pergunte a Elvira, que ella saberá responder-lhe...

—Senhor! interrompeu Arthur, fitando o commendador com um mixto de raiva e supplica—mate-me de uma vez, mas não prolongue mais o meu soffrimento... Falle positivamente; diga-me tudo, que para tudo estou preparado.

—Pois bem. Sua mulher a quem tanto ama e a quem eu também tanto amei, deshonra-o e deshonra-me!... Aquella mulher, Arthur... oh! perdôe-me si lhe enveneno a existencia... aquella mulher é uma mulher adúltera!...

Este ultimo nome produziu no moço o effeito de uma pilha electrica.

**COMMERCIO**

Desterro, 7 de Março de 1884.

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 6..... 11:909\$738  
Dia 7..... 3:810\$601  
15:720\$329

CONSULADO

De 1 a 8 de Março:  
Renda geral..... 1:096\$169  
» especial..... 33\$160  
1:129\$329

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho hesp. *Union*, 19,800 kilos farinha de mandioca; para o brigue allemão *Araduz*, 50 barricas farinha de trigo e 50 caixas kerosene, e para o hiate nac. *Virginia*, 70 caixas kerosene, 25 barricas farinha de trigo e 62 volumes diversos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, barca norueg. *Welkommen*.  
Em descarga, polaca hespanhola *Camagueyana*.  
Em carga, patacho hespanhol *Union*.  
Em despacho, brigue allemão *Araduz*.  
Em despacho, patacho norueguense *Urd*.

Ergueu-se de um salto, deixando-se logo depois cahir sobre a cadeira meio desacordado pelo terrivel choque que soffrera, ouvindo o proprio homem a quem ella devia o ser, chamma-a adúltera.

—Oh! desgraçado de mim que o matei! exclamou Alvares Soares, levando afflicto as mãos aos cabellos e recuando horrorisado.

Não, elle não o matára, pelo menos physicamente; mas fizera d'aquelle homem tão cheio de vida, de amor, de esperanza, um cadaver moral, deramando-lhe n'alma a taça do desespero, que conduz á descrença.

Arthur amava muito a mulher, amava-a como no primeiro dia em que a vira. Para elle Elvira era tudo.

A revelação do commendador, roubando-lhe esse thesouro que amava mais do que a propria vida, destruia-lhe o seu sonho de marido que ama, roubava-lhe todas as esperanças que embellezam a existencia, convertendo-lhe a vida n'um deserto medonho de penosa travessia...

De ha muito que elle seguia com crescente inquietação os progressos do terrivel abatimento que consumia o sogro; de ha muito que elle via n'aquella decadencia physica os symptomas de uma dessas molestias moraes que aos poucos minam a alma, tornando o corpo insensivel a tudo que o cerca, mas nem por sombras suspeitava que a causa do triste estado do commendador fosse aquella a quem elle unira a si...

(Continúa.)

**DECLARAÇÕES**

**IMPORTANTE**

**LEILÃO**

TERÇA-FEIRA 11 DE MARÇO

J. A. COUTINHO

DEVIDAMENTE AUCTORISADO

Venderá ao maior lance: moveis, armarinho, joias, molhados e muitos artigos de consumo, que ficarão ao alce da ultima voz do lançador.

**Uma embarcação**

em perfeito estado e com todos os pertences.

**D. Q.**

S. C.

**DIABO A QUATRO**

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios para a sessão de posse da nova directoria, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, no theatro Santa Izabel.

Desterro, 7 de Março de 1884.  
—O 1º secretario, *Melchíades*.

**ANNUNCIOS**

Aprigio Francisco de Andrade Costa

† Maria Luiza de Andrade convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar pelo repouzo eterno de seu estimado e sempre lembrado filho o alferes **Aprigio Francisco de Andrade Costa**, terça-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz d'esta cidade; e por cujo acto de religião e caridade desde já se confessa summamente agradecida.

† Estevão Manoel Brocardo e sua mulher D. Anna Bernardina Duarte Brocardo convidão os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que mandão celebrar pelo repouzo eterno de sua estimada e sempre lembrada irmã e cunhada **D. Prudencia Maria da Conceição e Almeida**, segunda-feira 10 do corrente, ás 8 horas, na Matriz d'esta cidade, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam profundamente gratos.

**VINHOS! VINHOS!  
VINHOS! VINHOS!  
VINHOS! VINHOS!**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente, em 5ºs, 10ºs e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

VENDE-SE NO ARMAZEM DE

**RICARDO BARBOSA & C.**

**2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2**

**AO COMMERCIO**

Hugh Wilson & Son sacam sobre Rio de Janeiro a cinco dias de vista, em quantias convenientes.

**ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I.**

**A. L. ALEXANDER,**

Engenheiro chefe,

ESTABELECIDO EM 1827.

**O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.**

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje está reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassociegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia do motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especilmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelers da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

**ENCYCLOPEDIA DAS ENCYCLOPEDIAS**

**DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ**

ILLUSTRADO

Obra illustrada com muitas centenas de gravuras e retratos de homens notaveis.

REDIGIDA POR

**FERNANDES COSTA, CAPITÃO DE ARTILHARIA**

E editada por Henrique Zeferino de Albuquerque LIVREIRO E EDITOR TYPOGRAPHICO

Está aberta uma nova assignatura para esta notavel publicação, a mais util e indispensavel a todos que desejarem illustrar-se e instruir-se.

Mediante o dispendio mensal de 6\$000 francos, cada assignante receberá na sua residencia cinco fasciculos deste dictionario, constando de 240 paginas de texto em fôrma de 4º grande, typo miudo, nitidamente impresso em optimo papel assetinado, com muitas e curiosas gravuras illustrativas e retratos das principaes notabilidades.

Já está publicada toda a letra—A—que fôrma dous tomos com mais de mil paginas cada um, e seguem regular e simultaneamente as letras—B—M—.

Distribue-se prospectos desta obra e aceitam-se assignaturas na *Bibliotheca Catharinense* de Anastacio Silveira de Souza.

**3 RUA DO PRINCIPE 3  
DESTERRO**

**ELIXIR MAGICO**

Remedio instantaneo para todas as molestias

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Tosses.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Defluxo.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para febre intermitente.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para indigestão

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para mal do Fígado

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para dór de cabeça

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Diarrhêa

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dysenteria

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Colicas

**ELIXIR MAGICO**

Para uso interno

**ELIXIR MAGICO**

Para uso externo

**ELIXIR MAGICO**

Para todas as dôres

**AGUA INDIANA**

O melhor tonico da pelle

**AGUA INDIANA**

Como remedio

**AGUA INDIANA**

Perfume indispensavel no toucador.

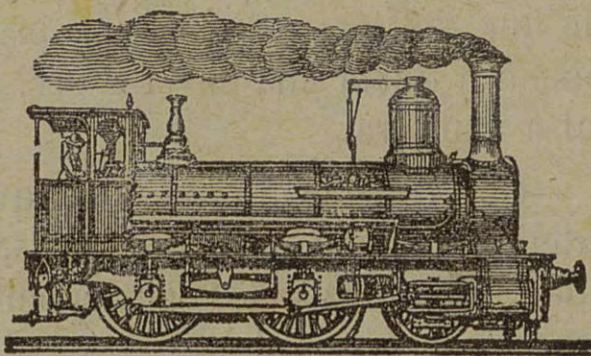
Á venda em todas as drogarias

**AGUA INDIANA**

unicos agentes nesta provincia

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30

**CONFEITARIA****ESTRADA DE FERRO****DOM PEDRO I****6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6**

Acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quaes podemos garantir, são de excellente qualidade e sem competencia em preços:

**ASSUCAR**

Assucar de 1ª, superior, kilo. . . . .	440	Dito mascavo, pernambucano, kilo. . . . .	320
Dito de 2ª, kilo. . . . .	400	Dito claro, superior, kilo. . . . .	400
Dito de 3ª, kilo. . . . .	320	Dito crystalizado, kilo. . . . .	400
Dito de 4ª, kilo. . . . .	300	Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	

**DIVERSOS**

Pastelaria sem rival a 60 rs.; biscoutos seccos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos, licores francezes—phantasia—(raridade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; fructas nacionaes e estrangeiras, seccas, em calda e crystalizadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos; chocolate fino e matte; conservas inglezas e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distincto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa deste genero, por preços baratissimos.

Os annunciantes chamão a attenção das Exmas. familias para o seu ESTABELECIMENTO, afim de conhecerem que não tem competidor.

**ENCOMMENDAS**

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptisados e bailes, bolos inglezes, de noiva e podins; enfeita-se prezuntos, pães de lot; aprompta-se empadas de camarão e gallinha, tudo pelo systema da côrte.

Os annunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

**VER PARA CRER!**

Dissemos e está dito: Em confeitaria não temos, nem teremos comptidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

**SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.**

**TONICO**  
PARA O CABELLO  
**EXCELSIOR**  
AGENTES  
**H. W. FISON & C.**  
com  
**BASE de QUINA**

**VERDADEIRO BARATILHO**

Para liquidação

A' rua do Principe n. 46

**CASA DE ARMARINHO**

Tendo o dono d'esta casa de retirar-se brevemente para fóra da capital, resolveu vender os generos existentes, por preços sem competidor; dá por isso uma relação d'elles:

Setim de côres, metins idem, linhas de crochet, de ns. 10 a 80, ligas, meias para homens, senhoras e crianças, caixas de pó de arroz, gravatas, pentes modernos com bolas (é pechincha), bonecas grandes e pequenas, saias bordadas, tiras idem, colletes, lenços de linho, chapéus de sol e de seda para homens, collarinhos bordados, ligas modernas para senhora, fitas de setim de côres, camisas de linho, toalhas felpudas grandes, ditas de crochet para cadeiras e sofá, camisas de lã ponto de meia, agua florida em meias garrafas, sabonetes aromaticos, escôvas para roupa, superiores perfumarias, véos e grinaldas para noiva, medalhão, trancelins, botões, flôres, vestidos de baptisado, leques de pluma para senhora e meninas, guardanapos de algodão e linho, toalhas de linho e muitos outros artigos, por preços baratissimos.

ROMÃO JUNIOR.

46 RUA DO PRINCIPE 46

**SALSAPARRILHA**

DE

**CAROBA E NOGUEIRA**

DE ARAUJO GÔES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Gôes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Gôes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

**RAULINO HORN**

DESTERRO